



**CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UniGOYAZES**  
**CURSO DE ODONTOLOGIA**

**FACETA EM RESINA COMPOSTA OU CERÂMICA PARA REABILITAÇÃO  
ESTÉTICA EM DENTES ESCURECIDOS: REVISÃO DE LITERATURA**

**Deborah de Oliveira Souza**  
**Davi Carvalho Santana Pontes**  
**Leonardo Carrion Costa**

**Orientadora: Profa. Dra. Tainah Costa Firmiano.**

Trindade-GO  
2023

**CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES - UniGOYAZES**  
**CURSO DE ODONTOLOGIA**

**FACETA EM RESINA COMPOSTA OU CERÂMICA PARA REABILITAÇÃO  
ESTÉTICA EM DENTES ESCURECIDOS: REVISÃO DE LITERATURA**

**Deborah de Oliveira Souza**  
**Davi Carvalho Santana Pontes**  
**Leonardo Carrion Costa**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Centro Universitário Goyazes como  
requisito parcial à obtenção do título de  
Bacharel em Odontologia.

**Orientadora: Profa. Dra. Tainah Costa Firmiano.**

Trindade - GO

2023

**Deborah de Oliveira Souza**  
**Davi Carvalho Santana Pontes**  
**Leonardo Carrion Costa**

**FACETA EM RESINA COMPOSTA OU CERÂMICA PARA REABILITAÇÃO  
ESTÉTICA EM DENTES ESCURECIDOS: REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Centro Universitário Goyazes como  
requisito parcial à obtenção do título de  
Bacharel em Odontologia, aprovado pela  
seguinte banca examinadora:

---

Profa. Dra. Tainah Costa Firmiano (Orientadora)  
Centro Universitário Goyazes - UniGOYAZES

---

Prof. Dra. Julyana Dumas Santos Silva (Membro Interno)  
Centro Universitário Goyazes - UniGOYAZES

---

Prof. Dra. Letícia Nunes de Almeida (Membro Externo)  
Pontifícia universidade católica- PUC/GO

Trindade - GO  
14/06/2023

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a Deus em primeiro lugar, por sempre estar iluminando nossos caminhos e nos dando proteção.

Aos nossos pais pela dedicação e compreensão e por sempre acreditarem em nós em todos os momentos das nossas vidas.

Em especial, a nossa orientadora Professora Doutora Tainah Costa Firmiano, pelo acompanhamento durante a execução desse trabalho, por sua dedicação e atenção no decorrer de suas orientações, nos ensinando o caminho certo a percorrer.

# FACETA EM RESINA COMPOSTA OU CERÂMICA PARA REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM DENTES ESCURECIDOS: REVISÃO DE LITERATURA

Deborah de Oliveira Souza<sup>1</sup>; Davi Carvalho Santana Pontes<sup>1</sup>; Leonardo Carrion  
Costa<sup>1</sup>; Tainah Costa Firmiano<sup>2</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A estética exerce forte influência em nossa sociedade, portanto um desequilíbrio na harmonia facial ou do sorriso pode impactar negativamente na qualidade de vida, diminuindo a autoestima e atrapalhando as relações sociais. Dentes escurecidos podem ser considerados um fator negativo no conceito de um padrão estético ideal e podem ser um problema desafiador a ser resolvido. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura com a finalidade de verificar quais os tipos de reabilitação estética mais utilizada para dentes escurecidos como cerâmica ou resina composta. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo bibliográfico, exploratório realizado por meio de uma revisão de literatura. Foram utilizadas as seguintes bases de dados virtuais em saúde, especificamente na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *National Library of Medicine* (PubMed) e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), no período de 2010 a 2023. **RESULTADOS:** Os resultados do estudo mostraram que as propriedades tanto da cerâmica odontológica ou resinas compostas, apresentam estabilidade de cor, resistência mecânica, longevidade clínica, aparência estética e compatibilidade com os tecidos periodontais, sendo materiais de boa escolha para tratamento e reabilitação estética de dentes escurecidos, portanto, laminados de cerâmica demonstrou ser um tratamento de maior custo do que da resina composta. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através deste trabalho foi demonstrado que dentre as publicações incluídas nos resultados deste estudo, os tipos de reabilitação estética mais utilizados para reabilitação estética de escurecidos foram a cerâmica do que resina composta. Portanto, foi demonstrado que ambas as técnicas são eficazes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia, estética, dentes escurecidos, resina composta, cerâmica.

---

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Odontologia do Centro Universitário Goyazes.

<sup>2</sup> Orientadora, Doutora, Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário Goyazes

# COMPOSITE RESIN OR CERAMIC VENEER FOR AESTHETIC REHABILITATION OF DARKENED TEETH: LITERATURE REVIEW

Deborah de Oliveira Souza<sup>1</sup>; Davi Carvalho Santana Pontes<sup>1</sup>; Leonardo Carrion Costa<sup>1</sup>; Tainah Costa Firmiano<sup>2</sup>

## ABSTRACT

**INTRODUCTION:** Aesthetics has a strong influence on our society, therefore an imbalance in facial harmony or smile can negatively impact quality of life, reducing self-esteem and disrupting social relationships. Darkened teeth can be considered a negative factor in the concept of an ideal esthetic standard and can be a challenging problem to solve. **OBJECTIVE:** To carry out a literature review in order to verify which types of aesthetic rehabilitation are most used for discolored teeth, such as ceramics or composite resin. **METHODOLOGY:** This is a bibliographical, exploratory study carried out through a literature review. The following virtual health databases were used, specifically the Virtual Health Library (BVS), National Library of Medicine (PubMed) and Scientific Electronic Library Online (SciELO), from 2010 to 2023. **RESULTS:** The results of the study showed that the properties of both dental ceramics and composite resins, present color stability, mechanical resistance, clinical longevity, aesthetic appearance and compatibility with periodontal tissues, being materials of good choice for treatment and aesthetic rehabilitation of discolored teeth, therefore, veneers of ceramic proved to be a more expensive treatment than composite resin. **FINAL CONSIDERATIONS:** Through this work it was demonstrated that among the publications included in the results of this study, the types of aesthetic rehabilitation most used for the aesthetic rehabilitation of darkened areas were ceramics rather than composite resin. Therefore, both techniques have been shown to be effective.

**KEY-WORDS:** Dentistry, aesthetics, discolored teeth, composite resin, ceramics.

---

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Odontologia do Centro Universitário Goyazes.

<sup>2</sup> Orientadora, Doutora, Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário Goyazes

## INTRODUÇÃO

A estética exerce forte influência em nossa sociedade, portanto um desequilíbrio na harmonia facial ou do sorriso pode impactar negativamente na qualidade de vida, diminuindo a autoestima e atrapalhando as relações sociais. Dentes escurecidos podem ser considerados um fator negativo no conceito de um padrão estético ideal e podem ser um problema desafiador a ser resolvido (DIAS et al., 2021). Portanto, a busca por um sorriso belo tem aumentado a demanda de pessoas pelo tratamento odontológico com finalidade estética. Dentre as principais queixas pode-se citar as alterações de cor, tamanho, formato, posição dentária, entre outros (SILVA et al., 2022). O abalo do paciente em relação ao aspecto dos dentes é comum, e pode possuir várias causas, como cárie, traumas e também desordens funcionais (OLIVEIRA et al., 2022).

A mudança de cor dental pode acontecer por duas vias, intrínseca ou extrínseca e também por uma combinação das duas. Pode-se citar manchas provenientes da alimentação, cigarros, má-higiene oral, antisépticoscatiônicos, metabolismo, causas idiopáticas, hereditárias, medicamentos, traumas, envelhecimento, cáries, restaurações. Após a realização do tratamento endodôntico o canal radicular perde irrigação e umidade e isso altera a transmissão de luz e há mudança de cor. Algumas medicações utilizadas durante a limpeza do canal, bem como alguns cimentos endodônticos também podem alterar a cor dental (RABELO et al., 2022). Os restos necróticos da polpa também podem degradar e fazer com que o dente mude a sua coloração. Dentes que sofreram um trauma podem ter um sangramento interno e com o passar do tempo podem apresentar manchas. Mascara essa coloração escura é um desafio para a odontologia estética conservadora (MARONGIU et al., 2014). Dentes não vitais podem apresentar alteração de cor principalmente devido a traumatismo dentário, necrose pulpar, sangramento intrapulpar e materiais endodônticos, que são descolorações intrínsecas (DIAS et al., 2021).

Cada vez mais o cirurgião-dentista deve conhecer sobre os materiais disponíveis no mercado e as novas técnicas para atender as necessidades dos pacientes. Existem diversas técnicas para o restabelecimento da função e estética dos dentes anteriores escurecidos, dentre elas a resina composta direta e a restauração indireta com cerâmica (SILVA et al., 2022). A faceta em resina apresenta algumas vantagens como rapidez na técnica, custo e etapas menores, não é necessário moldar e não necessita de um provisório (CARDOSO et al., 2011). O que dificulta a realização de facetas em dentes

escurecidos é o mascaramento do substrato escurecido. O uso de opacificadores é recomendado e estes são conhecidos como resinas fluidas que diminuem a passagem de luz e proporcionam um mascaramento do substrato. São utilizadas em finas camadas, possuem um alto valor e isso substitui grandes quantidades de resina composta, por disfarçar o substrato dental escuro que compromete a estética (BARBOSA; NERES; AMARAL, 2021).

O preparo deve ser feito como para uma faceta de porcelana, onde a face vestibular deve ser uniforme e envolver parcialmente as faces proximais. A fim de evitar uma redução desigual e aleatória pode ser usado uma broca esférica como guia. O preparo dental deve ser suficiente para remover uma camada de dente da face vestibular cerca de 0,7mm e permitir o espaço para inserção das camadas de resina. Cerca de 1,0 a 1,5 mm de espessura pode em alguns casos ser insuficiente e prejudicar a cor da restauração final. Dentes muito escurecidos não devem ter camadas menores que 1,0mm de desgaste dentário, porque as resinas podem não mascarar o substrato (DIETSCHI; FAHL, 2016).

Quanto à estratificação das camadas de resina, a seleção de cor e as fotografias tem papel essencial para a mimetização da estrutura dental e para permitir a cópia dos detalhes anatômicos do dente vizinho, principalmente quando se trata de uma reabilitação unitária. Com a grande variedade de cores e efeitos disponíveis nos sistemas de resina composta atual, é possível reproduzir efeitos incisais muito semelhantes à estrutura dental natural, desde que seja utilizada a técnica adequada. O uso das corretas cores e efeitos, bem como das adequadas técnicas de polimento, permitem resultados extremamente naturais em resinas nanohíbridas, suprananométricas e nanoparticuladas (DIAS et al., 2021)

O uso de resinas compostas ou laminados cerâmicos, para mascarar substratos descoloridos deve levar em conta as propriedades ópticas do dente natural, como opalescência, translucidez e também a forma dental e texturas de superfície. O sucesso da restauração depende da escolha do material e da técnica aplicada (MIOTTI et al., 2017). O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura com a finalidade de verificar quais os tipos de reabilitação estética mais utilizada para dentes escurecidos como cerâmica ou resina composta.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre os tipos de reabilitação estética mais utilizado para dentes escurecidos como cerâmica ou resina composta, englobando trabalhos publicados no período compreendido entre 2010 e 2023, em língua portuguesa e inglesa.

Para a construção do presente trabalho construiu-se a seguinte questão norteadora: Quais os tipos de reabilitação estética mais utilizadas para dentes escurecidos: cerâmica ou resina composta?

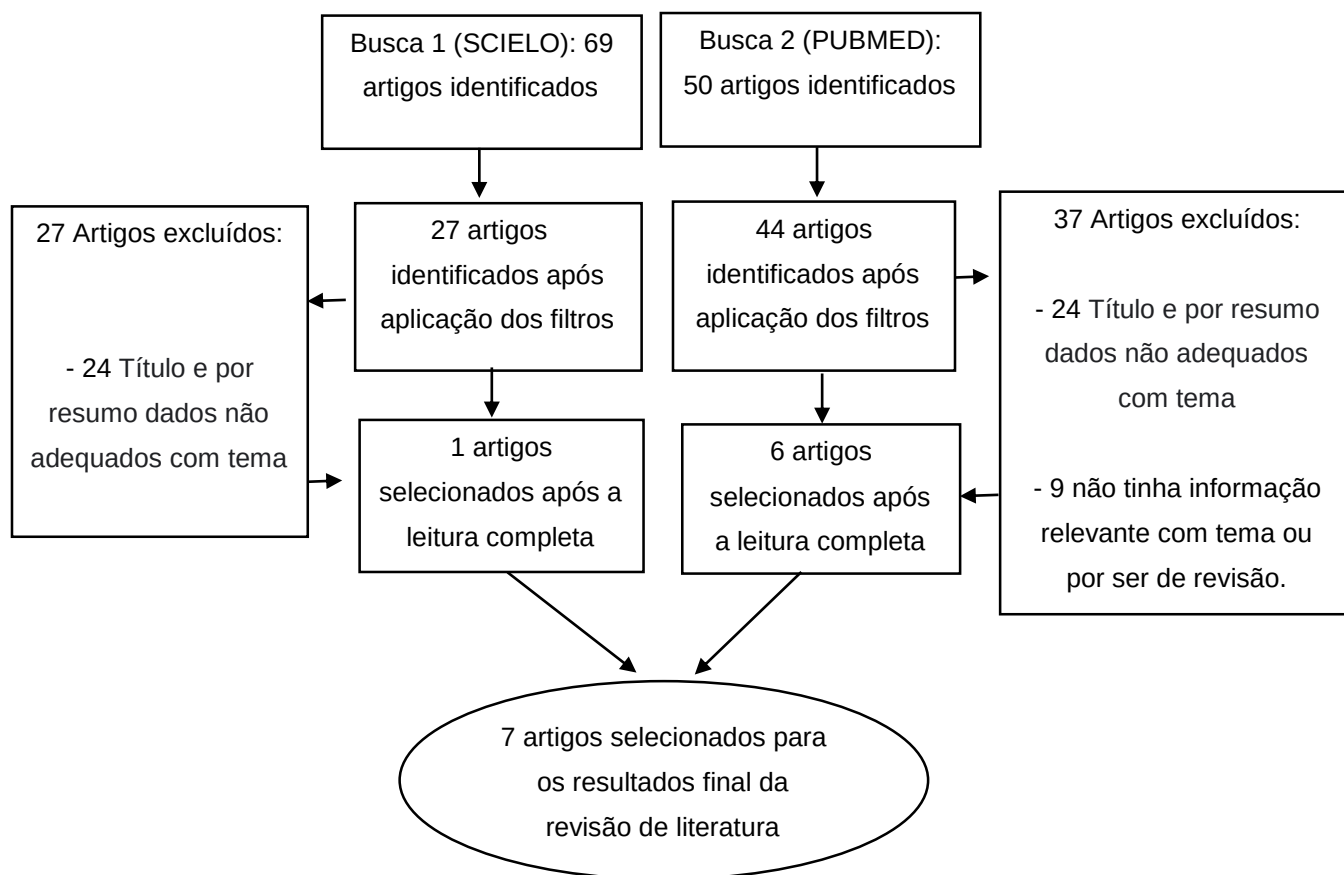
Foram utilizadas as seguintes bases de dados virtuais em saúde: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Sistema Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde (LILACS), *National Library of Medicine* (PubMed) e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), no período de 2010 a 2023, utilizando busca nos Descritores de Ciência e Saúde (DeCS): “Odontologia”, “estética”, “dentes escurecidos”, “resina composta”, “cerâmica”, bem como seus correspondentes na língua inglesa: “Dentistry”, “aesthetics”, “blackened teeth”, “composite resin”, “ceramics”.

Após a identificação inicial dos trabalhos, a seleção de artigos obedeceu aos seguintes critérios de inclusão: estudos que abordavam os tipos de reabilitação estética mais utilizada para dentes escurecidos como a cerâmica ou resina composta, estão ensaios clínicos, estudos quantitativos sobre o tema, artigos publicados em português e inglês, tempo de publicação dos estudos, limitando-se entre 2010 a 2023 e outras informações específicas relacionadas ao assunto.

Já quanto aos critérios de exclusão, foram excluídos artigos que não respondiam à pergunta norteadora, bem como editoriais, resumos, capítulos de livros, revisões de literatura, aqueles que não contribuíam com informações satisfatórias sobre o tema abordado, que não se encaixaram no intervalo de tempo previamente determinado, que não apresentavam disponibilidade de texto completo de forma gratuita e que fossem publicados antes de 2010.

Na figura 1, é apresentado um fluxograma demonstrando o caminho seguido no processo de construção da amostra analisada na presente revisão, sendo apontados os resultados posteriores à aplicação dos critérios de exclusão:

Figura 1. Fluxograma das buscas no portal regional da SCIELO e PUBMED.



Autores do Trabalho (2023).

Conforme demonstrado no fluxograma acima, para o estudo foram selecionados 119 artigos nas bases Scielo e Pubmed, após a leitura na íntegra dos resumos e aplicação dos critérios de inclusão foram excluídos 112, sendo incluídos, portanto, 07 artigos na amostra final, ou seja, nos resultados do estudo. Critérios de inclusão: tipos de reabilitação estética mais utilizada para dentes escurecidos como cerâmica ou resina composta. Critérios de exclusão; temas que desviaram o foco do tema proposto e que não foram estudos originais.

## RESULTADOS

Para extrair os dados dos artigos selecionados, foi utilizado um instrumento padronizado com os seguintes itens: autores e ano de publicação, objetivos, metrologia, tipo de técnica (resina composta ou cerâmica) e principais resultados encontrados (Quadro 1).

**Quadro 1 – Descrição dos estudos publicados.**

| <b>Autoria/ano</b>       | <b>Objetivo</b>                                                                                                                                                                 | <b>Tipo de estudo</b>                                                                   | <b>Tipo de técnica<br/>(resina composta ou cerâmica)</b> | <b>Principais resultados</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|--------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| FREIRE et al., 2010.     | Apresentar um relato de caso de restauração de um único dente anterior altamente descolorido com um laminado de cerâmica feldspática.                                           | Relato de caso clínico realizado com paciente do sexo feminino de 25 ano de idade.      | Laminado de cerâmica feldspática e resina composta.      | Os resultados do estudo mostrou que os laminados de cerâmica feldspática são complementos úteis ao armamentário dos dentistas; auxiliam no manejo de problemas estéticos, minimizando a redução do tecido dentário. No entanto, eles exigem que o dentista preste muita atenção aos detalhes durante todo o procedimento clínico.                         |
| GRESNIGT et al., 2013.   | Apresentar um ensaio clínico randomizado controlado de boca dividida avaliou a taxa de sobrevivência a curto prazo de resina composta indireta e facetas laminadas de cerâmica. | Ensaio clínico randomizado controlado realizado com 10 pacientes.                       | Laminados de cerâmica e resina composta.                 | Os resultados finais deste ensaio clínico em dois materiais de faceta mostraram taxas de sobrevivência estatisticamente semelhantes. Mudanças na qualidade da superfície foram mais frequentes no material de faceta em resina composta. Portanto, demonstrou que o laminado de cerâmica apresenta maior durabilidade do que a faceta de resina composta. |
| KAMBLE; PARKHEDKA, 2013. | Mostrar uma reabilitação estética de dentes anteriores escurecidos com laminados de cerâmica.                                                                                   | Estudo de caso clínico, realizado com um pacientes do sexo feminino, 21 anos de idade.  | Laminados de cerâmica.                                   | Este estudo demonstrou que laminados de cerâmica são um método conservador para restaurar a aparência de dentes descoloridos, corroídos e dentes com diastemas que fornecem resultados estéticos extremamente bons e uma alternativa a procedimentos restauradores mais extensos.                                                                         |
| OLIVEIRA, 2019.          | Realizar um estudo de caso clínico de um paciente o qual se submeteu a realização de faceta direta com resina composta.                                                         | Estudo de caso clínico, realizado com um pacientes do sexo masculino, 14 anos de idade. | Resina composta                                          | Através deste estudo foi demonstrado que as resinas compostas em dentes escurecidos apresenta resultados satisfatórios.                                                                                                                                                                                                                                   |

|                             |                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|-----------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| YANIKIAN et al., 2019.      | Descrever técnicas de tratamento restaurador para dentes anteriores não vitais que apresentam alteração de cor.                                                          | Relatos de casos clínicos com 3 paciente.<br>Uma paciente do sexo feminino (23 anos) e 2 do sexo masculino (51 e 54 anos de idade).                                                                                               | Resina composta direta.                                                            | Os três pacientes ao final do tratamento ficaram satisfeitos, onde foi devolvida a estética do sorriso de todos. Em todos os casos os pacientes tiveram acompanhamento por 4 anos, demonstrando que a técnica de estratificação direta de resina composta tem se mostrado um método eficiente para recuperar a estética de dentes escurecidos. |
| DURÃES et al., 2021.        | Realizar uma avaliação da influência da espessura e da opacidade na capacidade das restaurações de resina composta e facetas de cerâmica em mascarar dentes escurecidos. | Estudo experimental, composto de 90 facetas feitas de cerâmica de dissilicato de lítio, cores BL1 e 0 (IPS e.max Press, Ivoclar Vivadent), e 60 foram feitas de resina composta, cor BL-L (IPS Empress Direct, Ivoclar Vivadent). | Cerâmica de dissilicato de lítio, cores BL1 e resina composta, cor BL-L.           | Este estudo demonstrou que ambas as técnicas foram eficazes para o mascaramento de dentes escurecidos. Portanto, os autores concluíram que as melhores combinações de espessura/opacidade para mascarar substratos dentais descoloridos foram facetas de cerâmica LT e opacidade média (OM) com espessura de 1,2 mm.                           |
| DEMIREKIN; TURKASLAN, 2022. | Avaliou a qualidade clínica, a taxa de sucesso e a estimativa de sobrevivência de facetas de cerâmica em dentes escurecidos.                                             | Estudo retrospectivo.                                                                                                                                                                                                             | Facetas de cerâmica com material vitrocerâmico reforçado com dissilicato de lítio. | Os resultados deste estudo clínico mostrou que facetas de cerâmica sobre restaurações de coroas ao restaurar o sorriso de pacientes com dentes escurecidos é eficaz.                                                                                                                                                                           |

## DISCUSSÃO

Dentre os estudos demonstrados no quadro 1, 05 utilizaram facetas e laminado de cerâmica, como nos estudos de Freire et al. (2010), Gresnigt et al. (2013), Kamble e Parkhedka (2013), Durães et al. (2021), Demirekin e Turkaslan (2022), Já em 02 estudos, utilizaram resina composta direta, como Oliveira (2019), Yanikian et al. (2019).

Freire et al. (2010), apresentou um relato de caso de restauração de um único dente anterior altamente descolorido com um laminado de cerâmica feldspática. O caso é de uma paciente do sexo feminino, com 25 anos de idade, a qual procurou a clínica odontológica queixando-se de escurecimento do incisivo central superior. Durante a avaliação clínica, observou-se que a posição do dente era um pouco mais labial no terço distal da coroa. A descoloração severa e a posição do dente limitaram a resolução estética usando técnicas diretas e conservadoras, como clareamento dental e restauração com faceta de resina composta. Portanto, uma faceta laminada de cerâmica feldspática foi escolhida para corrigir a posição e incompatibilidade de cores. O tratamento endodôntico prévio do dente mostrou-se adequado. No entanto, o preenchimento de cimento dentro da câmara pulpar causou a descoloração severa. Assim, os remanescentes do material obturador foram removidos e a câmara pulpar foi restaurada com uma resina composta híbrida (FREIRE et al., 2010). Após a moldagem final, uma restauração temporária foi confeccionada usando uma resina composta para proteger os tecidos dentários e restabelecer a forma do dente observa-se que apesar da escolha do laminado de cerâmica feldspática, no decorrer do tratamento, utilizou-se resina composta como restauração temporária. O paciente foi acompanhado clinicamente por 2 anos. Durante esse tempo, a integridade marginal da restauração foi mantida e nenhuma inflamação foi observada na margem gengival. O tratamento restaurador permaneceu esteticamente aceitável ao longo dos 2 anos. Segundo estes autores, as características biomiméticas das facetas laminadas de cerâmica permitem que elas se comportem de forma semelhante aos dentes naturais em termos de tensão e transferência de tensão (FREIRE et al., 2010).

Já no estudo de Gresnigt et al. (2013), foi apresentado um ensaio clínico randomizado controlado de boca dividida avaliou a taxa de sobrevivência a curto prazo de resina composta indireta e facetas laminadas de cerâmica. Um total de 10 pacientes receberam 46 resina composta indireta (Estenia; n = 23) e facetas laminadas de cerâmica (IPS Empress Esthetic; n = 23) nos dentes anteriores superiores. O esmalte e

a dentina foram condicionados e enxaguados; resina adesiva (Excite) foi então aplicada. Após a cimentação (Variolink Veneer), as restaurações foram avaliadas no início e posteriormente a cada 6 meses por até 3 anos. Os resultados do estudo mostrou que 17 facetas laminadas foram coladas em dentes intactos e 29 em dentes com restaurações de resina composta existentes. No total, foram observadas 3 falhas na forma de descolagem ( $n = 1$ ) e fratura ( $n = 2$ ) no grupo de facetas laminadas de resina composta. Nenhuma diferença significativa foi observada entre as taxas de sobrevivência de facetas compostas e cerâmicas laminadas. A taxa de sobrevivência global foi de 93,5%. Das 43 facetas laminadas, pequenos vazios e defeitos foram observados em 6 das facetas compostas e 3 das facetas de cerâmica. Ligeiras manchas nas margens ( $n = 3$ ) e superfícies ligeiramente ásperas foram observadas com mais frequência para as facetas laminadas de resina composta ( $n = 18$ ) até o recall final. Os resultados finais deste ensaio clínico em dois materiais de faceta mostraram taxas de sobrevivência estatisticamente semelhantes. Mudanças na qualidade da superfície foram mais frequentes no material de faceta em resina composta (GRESNIGT et al., 2013).

Portanto, com base nos resultados provisórios deste estudo clínico, pode-se concluir o seguinte: Quando falhas absolutas são consideradas, o desempenho clínico da resina composta indireta e das facetas laminadas de cerâmica testadas não mostrou diferença estatisticamente significativa nas taxas de sobrevivência até 36 meses. Alterações na qualidade da superfície foram observadas com mais frequência no material de faceta de resina composta, o que pode exigir mais manutenção ao longo do tempo (GRESNIGT et al., 2013).

Kamble e Parkhedka (2013), realizaram um estudo de caso clínico com uma paciente do sexo feminino, 21 anos, a qual procurou atendimento Odontológico com a queixa principal de dentes descoloridos. Através do exame clínico foi revelado que todos os dentes anteriores superiores estavam descoloridos com faixas acastanhadas de descoloração proeminentes no terço médio e no terço cervical, sem qualquer corrosão ou sulcos. O exame clínico e a história revelaram que a presente descoloração era devida a manchas de fluorose. Após planejamento de tratamento, foi optado por laminados de cerâmica para reabilitação estética. Deste modo, foram colocados laminados de cerâmica nos dentes anteriores superiores. A paciente ficou satisfeita com a aparência estética aprimorada. Portanto, demonstrou-se que laminados de cerâmica são um método conservador para restaurar a aparência de dentes descoloridos,

corroídos e dentes com diastemas que fornecem resultados estéticos extremamente bons e uma alternativa a procedimentos restauradores mais extensos.

Já no estudo de Durães et al. (2021), teve como objetivo avaliar a influência da espessura e da opacidade na capacidade das restaurações de resina composta e facetas de cerâmica na reabilitação de dentes escurecidos. Foram feitas 90 facetas de cerâmica de dissilicato de lítio, cores BL1 e 0 (IPS e.max Press, Ivoclar Vivadent), e 60 foram feitas de resina composta, cor BL-L (IPS Empress Direct, Ivoclar Vivadent). As facetas mediam 4 mm de largura x 4 mm de comprimento e tinham espessura de 0,7, 1,0 ou 1,2 mm. Um total de 150 pré-molares humanos foram selecionados para obtenção de 150 fragmentos dentários com as seguintes dimensões: 4 mm x 4 mm x 3 mm (largura x comprimento x espessura). Os fragmentos foram descoloridos, submetidos à medição de cor e distribuídos aleatoriamente em 15 grupos (n=10) de acordo com o tipo e opacidade do material restaurador (IPS e.max Press: alta translucidez [HT], baixa translucidez [LT] e opacidade média [MO]; IPS Empress Direct: dentina e esmalte) e espessura das facetas (0,7, 1,0 e 1,2 mm). Após a cimentação das facetas de cerâmica ou resina composta usando um cimento resinoso translúcido (RelyX veneer, 3M), uma medição final da cor foi feita de cada espécime e a variação total da cor ( $\Delta E$ ) foi calculada subtraindo a medição inicial e final da cor. A leveza final ( $L^*$ ) dos fragmentos dentários restaurados também foi calculada. Os resultados do estudo mostrou que os maiores valores foram observados para os grupos cerâmicos LT e MO, seguidos pela resina composta de dentina. Os maiores valores de luminosidade foram encontrados para as facetas cerâmicas LT e MO (espessura de 1,2 mm). As resinas compostas com cores de dentina apresentaram valores de luminosidade semelhantes em todos os grupos. Os autores concluíram que as melhores combinações de espessura/opacidade para mascarar substratos dentais descoloridos foram facetas de cerâmica LT e MO com espessura de 1,2 mm. Facetas de resina composta na cor da dentina com espessura de 0,7-1,0 mm mostraram boa capacidade de mascarar substratos dentais descoloridos.

Demirekin e Turkaslan (2022), realizaram um estudo retrospectivo, o qual avaliou a qualidade clínica, a taxa de sucesso e a estimativa de sobrevivência de facetas de cerâmica em dentes escurecidos. O tratamento além de proporcionar correção estética e funcional, ajuda a melhorar a autoestima do paciente.

No estudo de Oliveira (2019), mostrou um estudo de caso clínico de um paciente com dentes escurecidos o qual se submeteu a realização de faceta direta com resina

composta. Os resultados finais demonstrou que a resina composta apresentou resultados satisfatórios, devolvendo a estética e bem estar do sorriso do paciente.

Em semelhança ao estudo de Oliveira (2019), Yanikian et al. (2019), também utilizou faceta direta com resina composta. Mas em seu estudo foram mostrados três relatos de casos clínicos (uma paciente do sexo feminino e 2 do sexo masculino), os quais os pacientes procuraram Clínica de Odontologia Restauradora por tratamento de reabilitação estética por estarem insatisfeitos com seus dentes escurecidos. O primeiro, foi realizado uma paciente do sexo feminino com 23 anos de idade. Este caso foi semelhante ao demonstrado no estudo de Freire et al. (2010), sendo empregada a resina composta em apenas um dente.

Já o segundo caso é de um paciente do sexo masculino com 51 anos de idade, solicitando tratamento estético para seus incisivos centrais superiores. O incisivo central esquerdo havia sido tratado endodonticamente e posteriormente submetido a tentativas de clareamento dental interno, sem sucesso. Portanto, uma faceta direta de compósito foi colocada há muitos anos, que se tornou descolorida, opaca e sem vida. As restaurações diretas descoloridas no incisivo central direito e incisivo lateral direito foram substituídas ao mesmo tempo que o incisivo central esquerdo. A seleção da cor foi realizada como no primeiro relato de caso clínico, embora um incisivo lateral superior saudável tenha sido usado como referência. Para finalizar as restaurações, foi realizado o acabamento e polimento conforme o primeiro caso. O paciente relatou estar muito satisfeito com o resultado obtido (YANIKIAN et al., 2019).

O terceiro caso também foi de um paciente do sexo masculino com 54 anos de idade, o qual se queixou do aspecto estético dos incisivos centrais superiores direito e esquerdo. Após exames preliminares, verificou-se que a descoloração severa do incisivo central direito foi causada por tratamento endodôntico e a descoloração moderada do incisivo central esquerdo por trauma. Foram indicadas facetas diretas de resina composta para ambos os dentes, pois o paciente relatou ter feito clareamento dental sem sucesso e as facetas de cerâmica eram muito caras para ele. Assim como nos casos anteriores o paciente ficou bastante satisfeito com o resultado obtido (YANIKIAN et al., 2019).

Em todos os casos os pacientes tiveram acompanhamento por 4 anos, demonstrando que a técnica de estratificação direta de resina composta tem se mostrado um método eficiente para recuperar a estética de dentes escurecidos. O acompanhamento clínico dos relatos de caso apresentados demonstra que as

restaurações diretas de resina composta não são afetadas pelo substrato dentário escurecido ao longo do tempo (YANIKIAN et al., 2019).

## CONCLUSÃO

Através deste trabalho foi demonstrado que dentre as publicações incluídas nos resultados deste estudo, os tipos de reabilitação estética mais utilizados para reabilitação estética de escurecidos foram a cerâmica (n=5) do que resina composta (n=2). Portanto, foi demonstrado que ambas as técnicas são eficazes.

O tratamento estético de dentes escurecidos representa um grande desafio para os cirurgiões-dentistas, pois os materiais dentários idealmente devem corresponder aos dentes naturais. O comportamento óptico da restauração final é determinado pela cor da estrutura dentária subjacente, a cor do agente cimentante e a espessura e opacidade do material a ser utilizado. Portanto, foi demonstrado em vários estudos que o uso de cerâmica e resina composta para reabilitação estética de dentes escurecidos são eficazes.

Os resultados do estudo mostraram que as propriedades tanto da cerâmica odontológica ou resinas compostas, apresentam estabilidade de cor, resistência mecânica, longevidade clínica, aparência estética e compatibilidade com os tecidos periodontais, sendo materiais de boa escolha para tratamento e reabilitação estética de dentes escurecidos, portanto, laminados de cerâmica demonstrou ser um tratamento de maior custo do que da resina composta.

Este estudo não esgota-se por aqui carecendo que sejam realizados mais estudos e novas publicações, sejam por acadêmicos de Odontologia, ou por profissionais já formados e que atuam na área de reabilitação estética. Portanto, devem ser realizados e publicados mais estudos de casos clínicos demonstrando quais os tipos de reabilitação estética mais utilizada para dentes escurecidos como cerâmica ou resina composta.

## REFERÊNCIAS

- BARBOSA, J.S.; NERES, A.L.A.D.; AMARAL, S.A.S. Abordagem restauradora direta em dentes escurecidos: revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. 1-7, 2021.
- CARDOSO, P.C. et al. Facetas diretas de resina composta e clareamento dental: estratégias para dentes escurecidos. **Revista Odontológica do Brasil Central**, v. 20, n. 55, 2011.
- DEMIREKIN, Z.B.; TURKASLAN, S. Laminate veneer ceramics in aesthetic rehabilitation of teeth with fuorosis: a 10-year follow-up study. **Demirekin and Turkaslan BMC Oral Health**. v. 22, n. 42, p. 1-8, 2022.
- DIAS, P.C. et al. Diferentes abordagens para reabilitação estética de dentes anteriores escurecidos não-vitais. **RGO, Revista Gaúcha de Odontologia**. v. 69, p. 1-8, 2021.
- DIETSCHI, D.; FAHL, J.N. Shading concepts and layering techniques to master direct anterior composite restorations: an update. **Brasil Dentista Jornal**. v. 221, n. 12, p. 765-771, 2016.
- DURÃES, I. et al. The Thickness and Opacity of Aesthetic Materials Influence the Restoration of Discolored Teeth. **Oper Dent**. v. 46, n. 5, p. 559-565, 2021.
- FREIRE, A. et al. Porcelain Laminate Veneer on a Highly Discoloured Tooth: A Case Report. **J Can Dent Assoc**. v. 76, p. 2010.
- GRESNIGT, M.M. et al. Randomized clinical trial of indirect resin composite and ceramic veneers: up to 3-year follow-up. **J Adhes Dent**.v. 15, n. 2, p. 181-90, 2013.
- KAMBLE, V.D.; PARKHEDKA, R.D. Reabilitação estética de dentes anteriores escurecidos com laminados de cerâmica. **Contemporary Clinical Dentistry**. v. 4, n. 1, p. 124-126, 2013.
- MENDES, M.T.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**. v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.
- MARONGIU, N.; COCHRAN, T. Conservative cosmetic dentistry posttrauma. **General Dentistry**, v. 62, n. 6, p. 26-31, 2014.
- MIOTTI, L.L. et al. The Use of Resin Composite Layering Technique to Mask Discolored Background: A CIELAB/CIEDE2000. **Analysis. Oper Dent**. 42, n. 2, p. 165-174, 2017.
- OLIVEIRA, A. da S. et al. Mascaramento de dentes escurecidos utilizando restaurações diretas: relato de caso. **Revista Diálogos Acadêmicos**, Fortaleza, v. 8, n. 2, 2019.
- RABELO, G.M.L. et al. Escurecimento dental causado por cimentos endodônticos: uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 12, p. 1-13, 2022.

SANTOS, Andressa Araújo dos. Vantagens e desvantagens do uso das facetas diretas em dentes anteriores: revisão de literatura. 2020.

SILVA, AP.P.S. et al. Facetas Diretas em Resina Composta: Benefícios, Indicações e Contra Indicações. **Revista e-Scientia**, p. 1-10, 2022.

SOARES, C.B. et al. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. **Revista Escola Enfermagem USP**. v. 48, n. 2, p. 335-45, 2014.

YANIKIAN, C.R.F. et al. Direct Composite Resin Veneers in Nonvital Teeth: A Still Viable Alternative to Mask Dark Substrates. **Operative Dentistry**, v. 44, n. 4, p. 159-166, 2019.